

Julho de 2023

## Indicadores Industriais

### Queda da atividade se intensifica em julho



**Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS**

**-3,8%**



**Faturamento real**

**-4,6%**



**Horas trabalhadas na produção**

**-2,3%**



**Pessoal ocupado**

**-0,3%**



**Massa salarial real**

**-0,5%**



**Utilização da capacidade instalada – Grau**

**Médio**

**76,7%**



**Utilização da capacidade instalada**

**-1,0 p.p.**



**Compras industriais**

**-8,5%**

A pesquisa mostrou perdas generalizadas no início do segundo semestre, tanto na margem quanto nas comparações anuais. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) caiu 3,8% em julho ante o mês anterior, com ajuste sazonal, na segunda queda seguida (-2,2% em junho). Nos últimos onze meses, o índice, após oito baixas, duas altas e uma estabilização, recuou 12,9%, atingiu o menor patamar desde outubro de 2020 e ficou apenas 1,2% acima do pré-pandemia (eram 16,1% há um ano).

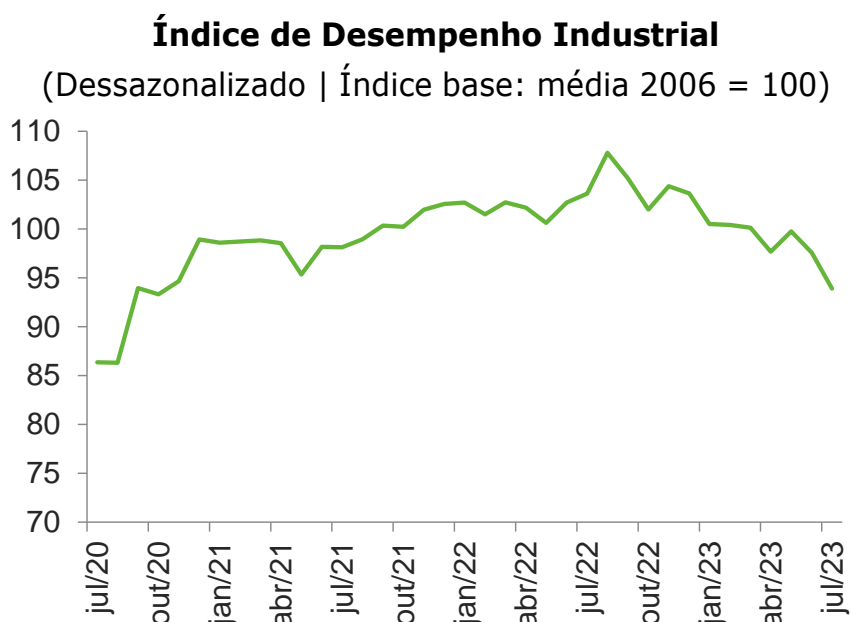
O IDI/RS mede o nível de atividade da indústria gaúcha pela combinação das seis variáveis pesquisadas. As compras industriais (-8,5%) e o faturamento real (-4,6%) exerceram as maiores influências. As horas trabalhadas na produção e a utilização da capacidade instalada (UCI) recuaram, respectivamente, 2,3% e 1,0 ponto percentual (para 76,7%, patamar mais baixo desde agosto de 2020). No mercado de trabalho do setor, o emprego caiu 0,3% e a massa salarial real, 0,5%.

Em relação a julho do ano passado, a atividade industrial ficou 9,3% menor. Foi a sétima queda consecutiva e a mais intensa desde junho de 2020 nessa métrica, acentuando o saldo negativo no ano de -2,7% em junho para -3,7% em julho, quando comparados aos mesmos períodos de 2022.

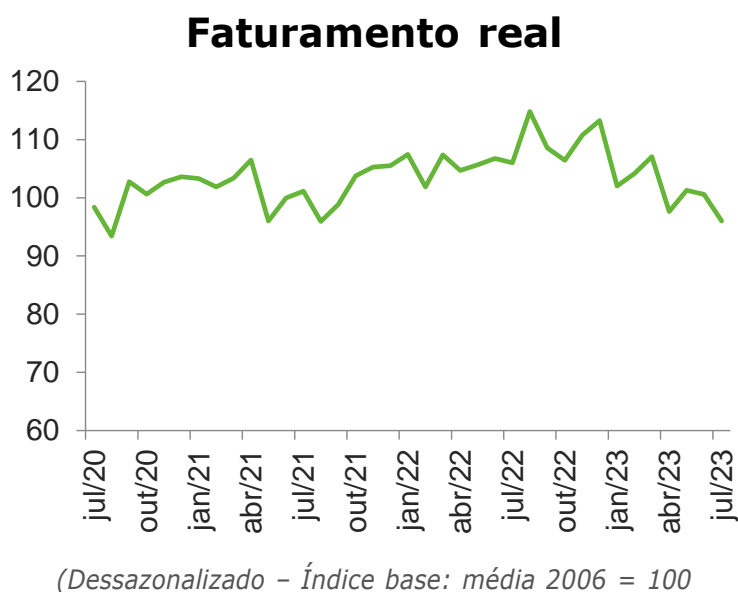
No acumulado do ano, as compras industriais (-11,4%) continuam sendo o destaque negativo entre os componentes do IDI/RS, com retrações também no faturamento real (-4,5%), na UCI (-3,2 p.p.) e nas horas trabalhadas na produção (-1,4%). Já o emprego (+0,4%) e a massa salarial real (+5,9%) ainda sustentam taxas positivas, mas em clara trajetória de desaceleração.

**(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)**

Na comparação anual, dos 16 setores industriais pesquisados, 9 mostraram o recuo da atividade em 2023. Como sempre, o desempenho da indústria gaúcha reflete o comportamento do segmento metalmeccânico, que é bastante negativo em 2023: Máquinas e equipamentos (-4,2%), Veículos Automotores (-4,8%), Produtos de metal (-8,1%) e Metalurgia (-16,8%). O setor de Químicos, refino de petróleo e biocombustíveis (-3,2%) também deu contribuição negativa relevante. Por outro lado, os avanços mais importantes vieram de Alimentos (+1,8%), Equipamentos de informática eletrônicos (+11,1%), Tabaco (+5,5%) e Móveis (+3,4%).



*O índice mostra clara tendência negativa iniciada em setembro do ano passado.*

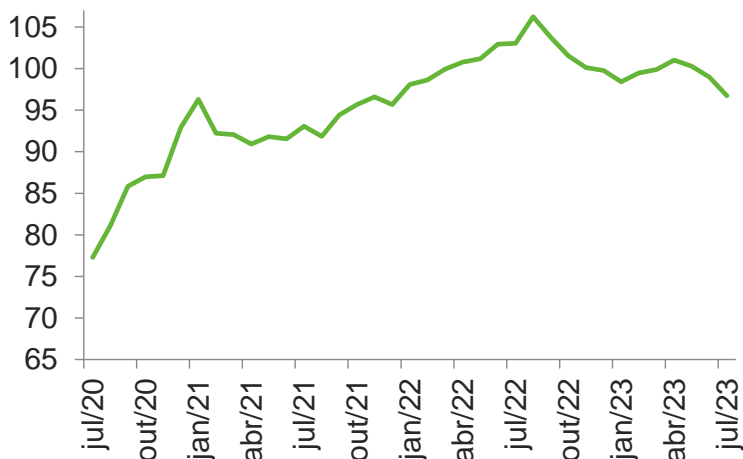


## Queda se acentua

- O faturamento real registrou forte queda 4,6% em julho, mantendo a trajetória volátil e a tendência negativa na série com ajuste sazonal.
- Na comparação entre os meses de julho de 2023 e 2022, o faturamento real recuou 9,6%, acumulando baixa de 4,5% entre os primeiros sete meses de cada ano.

- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Tabaco (+15,0%), Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+18,5%) e Móveis (+5,9%).
  - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-18,3%), Veículos automotores (-6,7%) e Máquinas e equipamentos (-5,3%).

## Horas trabalhadas na produção

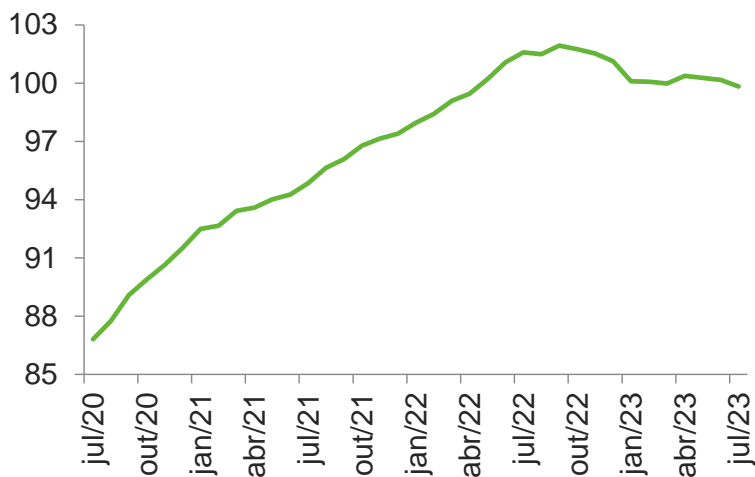


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

## Terceiro recuo seguido

- O indicador recuou -2,3% em julho relativamente a junho com ajuste sazonal, na mais intensa das últimas três quedas.
- O indicador recuou 6,2% em um julho de 2023 ante o mesmo mês de 2022 e caiu 1,4% na comparação entre os sete primeiros meses dos mesmos anos.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Couros e calçados (+2,9%), Veículos automotores (+6,2%) e Máquinas e materiais elétricos (+10,1%).
  - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-8,6%), Produtos de metal (-5,6%) e Madeira (-14,4%).

## Pessoal ocupado

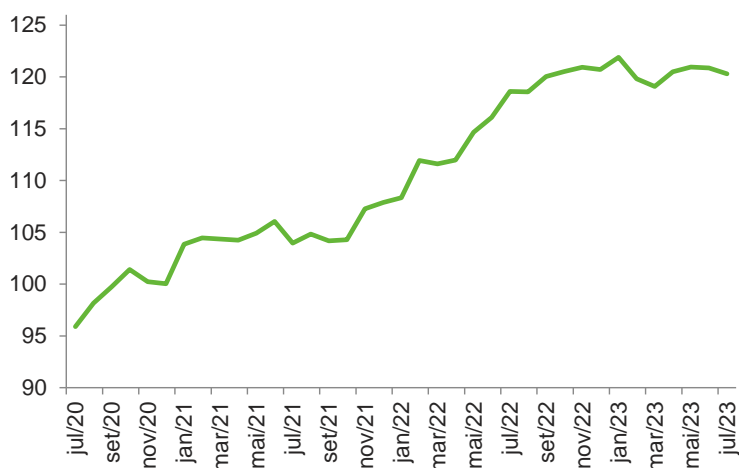


(Dessazonalizado – Índice base média: 2006 = 100)

## Ligeira tendência negativa na margem

- O emprego caiu 0,3% na passagem de junho para julho, com ajuste sazonal, mostrando uma leve tendência negativa na margem.
- Em relação a julho de 2022 o emprego caiu 1,7%. No acumulado de 2023, a taxa é positiva, de 0,4% em relação aos primeiros sete meses de 2022, mas em clara desaceleração.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+7,3%), Borracha e plásticos (+3,4%) e Móveis (+2,5%).
  - **Negativos:** Produtos de metal (-5,4%), Metalurgia (-15,6%) e Alimentos (-0,4%).

## Massa salarial real

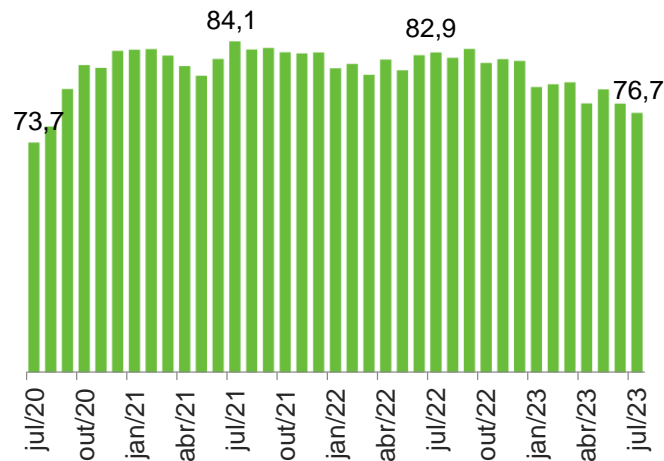


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100 – Deflator INPC-IBGE)

## Indicador muda trajetória e volta a mostrar declínio

- Em julho, a massa salarial real caiu 0,5% em relação a junho, com ajuste sazonal, e volta a mostrar declínio na margem.
- O indicador aumentou 0,8% na comparação entre julho de 2023 e 2022 o que desacelerou a alta acumulada anual para 5,9% (eram 6,8% em junho) frente os primeiros sete meses de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+8,7%), Couros e calçados (+9,4%) e Veículos automotores (+10,0%).
  - **Negativos:** Metalurgia (-3,1%) e Têxteis (-7,6%).

## Utilização da capacidade instalada



(Dessazonalizado - % - Grau Médio)

### Ociosidade cresce

- De junho para julho, a UCI da indústria gaúcha passou de 77,7% para 76,7% (-1,0 p.p.), com ajuste sazonal, registrando o patamar mais baixo desde agosto de 2020.
- A UCI caiu 6,2 p.p. entre os meses de julho de 2022 e 2023 e recuou 3,2 p.p. na comparação entre os primeiros sete meses.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Móveis (+3,1 p.p.) e Alimentos (+0,8 p.p.).
  - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-29,7 p.p.), Produtos de madeira (-22,9 p.p.) e Veículos automotores (-8,6 p.p.).

## Compras industriais



(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

### Queda intensa na margem

- As compras industriais caíram intensamente em julho ante junho: -8,5%, com ajuste sazonal. Nos últimos dois meses, o indicador recuou 16,8%.
- Em julho de 2023, o indicador também mostrou quedas expressivas nas comparações anuais: -23,0% ante julho de 2022 e -11,4% na comparação com os primeiros sete meses.
- Destaques setoriais no ano:

- **Positivos:** Equipamentos de informática e eletrônicos (+10,2%).
- **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-23,1%), Veículos Automotores (-14,9%) e Máquinas e equipamentos (-7,7%).

## Resultados Setorias - Juho/2023

Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-14,4	-1,2	-0,3	-2,0	-0,7	2,2
Bebidas	4,6	-3,7	1,4	3,3	0,3	0,9
Tabaco	50,7	15,0	47,7	20,5	6,3	2,0
Têxteis	-33,5	-29,5	-27,6	-11,3	-7,4	-4,7
Vestuário e acessórios	-22,9	-16,9	-15,4	0,1	0,0	6,0
Couros e calçados	-15,5	1,4	5,2	-6,9	2,9	9,4
Couros	-32,6	-31,0	-34,7	-6,6	-2,7	-3,3
Calçados	-20,5	14,6	28,3	7,3	20,2	29,1
Produtos de madeira	-49,0	-25,8	-18,0	-22,7	-14,4	-7,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-9,6	-18,3	-20,9	8,2	3,5	1,5
Borracha e de material plástico	-23,0	-3,8	-3,1	-1,9	-1,0	1,3
Borracha	-20,0	5,1	4,5	2,7	-1,3	-1,4
Metalurgia	-17,3	-12,9	-5,4	-4,7	-5,7	-3,2
Produtos de metal	-14,5	-11,4	-9,9	-7,5	-5,6	-1,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-0,4	18,5	20,2	-5,8	-5,0	-0,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-43,9	-30,8	-21,3	-2,9	10,1	9,2
Máquinas e equipamentos	-7,4	-5,3	3,2	-17,6	-8,6	-4,2
Veículos automotores	-18,8	-6,7	2,9	-4,3	6,2	15,1
Móveis	-4,2	5,9	1,3	-5,2	-0,2	-1,5
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-9,6</b>	<b>-4,5</b>	<b>1,1</b>	<b>-6,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>2,3</b>

Fonte: UEE/FIERGS

## Resultados Setorias - Julho/2023

Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,2	-0,4	0,1	2,5	8,7	12,0
Bebidas	0,5	3,8	3,5	15,1	3,9	6,0
Tabaco	-1,9	1,7	-2,2	-12,2	11,3	9,2
Têxteis	-11,4	-9,0	-5,1	-8,2	-7,6	2,3
Vestuário e acessórios	0,8	5,2	9,1	5,7	8,5	15,8
Couros e calçados	-5,2	0,3	4,2	3,0	9,4	15,9
Couros	-5,6	-3,7	-4,6	3,9	3,2	6,6
Calçados	12,1	24,9	29,5	22,4	36,9	54,8
Produtos de madeira	-4,2	-1,2	1,3	-4,0	2,4	4,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	4,7	3,1	2,0	0,2	5,3	7,2
Borracha e de material plástico	3,0	3,4	3,8	9,0	8,0	9,7
Borracha	4,5	3,9	3,3	10,6	7,7	8,9
Metalurgia	-14,6	-15,6	-5,3	-0,2	-3,1	-2,7
Produtos de metal	-7,4	-5,4	-1,8	-3,8	1,8	6,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-0,7	-0,8	0,7	4,5	7,9	13,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,2	5,3	4,6	15,0	10,5	5,0
Máquinas e equipamentos	-1,6	0,0	2,2	-5,3	3,4	7,6
Veículos automotores	2,7	7,3	10,7	-0,5	10,0	19,1
Móveis	2,6	2,5	0,7	10,7	6,3	6,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1,7</b>	<b>0,4</b>	<b>2,4</b>	<b>0,8</b>	<b>5,9</b>	<b>9,5</b>

Fonte: UEE/FIERGS

## Resultados Setorias - Julho/2023

UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	85,8	87,7	86,8	-1,9	0,8	0,5
Bebidas	54,8	54,3	57,7	0,5	-1,7	-2,6
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	70,2	85,9	79,1	-15,7	-7,7	-6,4
Vestuário e acessórios	42,0	85,7	65,0	-43,7	-29,7	-13,2
Couros e calçados	91,8	92,9	91,3	-1,1	-1,3	-1,5
Couros	62,6	78,8	78,4	-16,1	-8,8	-8,5
Calçados	76,0	77,0	75,1	-1,0	-4,9	-4,2
Produtos de madeira	66,8	90,9	79,8	-24,1	-22,9	-14,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	77,6	80,4	79,0	-2,8	-0,5	-1,3
Borracha e de material plástico	74,4	79,6	76,1	-5,2	-1,6	-3,0
Borracha	77,4	86,3	80,5	-8,9	-4,8	-4,2
Metalurgia	32,2	49,6	57,0	-17,4	-13,9	-17,5
Produtos de metal	77,2	79,6	81,4	-2,4	-2,9	-3,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos	93,1	93,3	91,4	-0,2	-0,5	0,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83,2	76,6	84,0	6,6	-7,9	-6,7
Máquinas e equipamentos	80,3	81,5	79,7	-1,3	-2,4	0,0
Veículos automotores	63,1	78,9	72,1	-15,8	-8,6	-3,1
Móveis	68,1	71,8	76,2	-3,7	3,1	-0,6
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>77,5</b>	<b>83,7</b>	<b>81,5</b>	<b>-6,2</b>	<b>-3,2</b>	<b>-2,2</b>

Fonte: UEE/FIERGS

## Resultados Setorias - Julho/2023

Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-23,9	-1,9	-0,7	-2,7	1,8	3,9
Bebidas	0,7	-8,5	-4,0	5,7	0,9	2,6
Tabaco	-73,6	-1,1	0,5	1,4	5,5	9,8
Têxteis	-30,9	-27,6	-21,6	-19,9	-14,4	-12,1
Vestuário e acessórios	-51,1	-8,0	-10,7	-26,4	-10,5	-5,9
Couros e calçados	-7,5	-6,3	-2,1	-6,0	0,5	5,4
Couros	-20,9	-31,9	-34,7	-17,9	-19,6	-22,5
Calçados	-16,4	-5,0	13,3	3,4	18,2	30,5
Produtos de madeira	-61,1	-25,2	-15,7	-38,7	-19,7	-12,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-37,8	-23,1	-29,8	-4,3	-3,2	-5,3
Borracha e de material plástico	-29,5	-15,7	-5,6	-11,9	-3,5	-1,5
Borracha	-25,5	-10,2	-1,1	-8,6	0,6	1,7
Metalurgia	-32,5	-22,2	-16,1	-21,0	-16,8	-13,0
Produtos de metal	-28,2	-23,3	-21,1	-11,2	-8,1	-5,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-1,1	10,2	6,1	-0,2	11,1	10,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-33,3	-19,5	-17,2	2,9	2,1	1,0
Máquinas e equipamentos	-9,5	-7,7	-2,3	-7,9	-4,2	0,7
Veículos automotores	-25,3	-14,9	-3,7	-14,3	-4,8	3,7
Móveis	-6,3	-1,9	-8,0	-0,2	3,4	0,6
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-23,0</b>	<b>-11,4</b>	<b>-8,8</b>	<b>-9,3</b>	<b>-3,7</b>	<b>-0,6</b>

Fonte: UEE/FIERGS

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

## **Unidade de Estudos Econômicos**

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

---